

Editorial e perspectivas | *Editorial and perspective*

Queridos amigos,

Inicialmente damos as boas-vindas aos participantes do XII Congresso Brasileiro de Medicina Antroposófica, VII Simpósio de Terapias Antroposóficas e IV Congresso de Medicina Antroposófica da Zona da Mata, com destaque para o tema “a pessoa como centro do cuidado”. Estendemos as calorosas boas-vindas aos palestrantes, patrocinadores e todos os colaboradores que tornaram este evento possível.

Há 23 anos, nós nos reuníamos em Juiz de Fora para o primeiro Congresso de Medicina Antroposófica no Brasil, como se pode ver numa antiga foto publicada na última seção desta revista. Desde aquela época, a medicina antroposófica brasileira se estruturou como um movimento consistente.

Nesta edição, trazemos dois artigos que explicitam o pensamento fenomenológico aplicado na medicina antroposófica, em relação à terapêutica. Substâncias minerais, vegetais e animais são usadas com base nos processos correlatos que ocorrem nos seres humanos.

O último artigo se refere ao desenvolvimento do aprendizado nas crianças. Em recente correspondência, Michaela Glöckler, atual diretora da Seção Médica do Goetheanum, disse que é possível uma conexão mais forte do movimento médico com o pedagógico, objetivando um mútuo crescimento. Portanto, nesse sentido, a medicina escolar é um caminho florescente!

Boa leitura! Desfrute do congresso!

Nilo Gardin
Editor
revista@abmanacional.com

Dear friends,

First of all, we welcome the participants to the XII Brazilian Congress of Anthroposophic Medicine, VII Symposium of Anthroposophic Therapies and IV Congress of Anthroposophic Medicine of Zona da Mata, which highlight the theme “the person at the center of care”. We extend a warm welcome to the speakers, sponsors and all coworkers who made this event possible.

Twenty-three years ago, we had gathered in Juiz de Fora for the first Congress of Anthroposophic Medicine in Brazil, as can be seen on the old picture, in the last section of this issue. Since then, Brazilian anthroposophic medicine has been structured as a consistent movement.

This issue has two articles that explain the phenomenological thought applied to anthroposophic medicine, in relation to therapy. Mineral, vegetal and animal substances are used, based on their related processes in human beings.

The last article is about the learning development in children. In a recent correspondence, Michaela Glöckler, current director of Medical Section of Goetheanum, said that it is possible a stronger connection of the medical movement with the pedagogic movement, aiming a mutual growth. Therefore, in that sense, school medicine is a very flourishing way.

Enjoy your reading! Enjoy the congress!

Nilo Gardin
Editor-in-chief
revista@abmanacional.com